



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## ADAPTAÇÕES DA DERME CUTÂNEA DE JUNDIÁS (*RHAMDIA QUELEN*) SUBMETIDOS A PRIVAÇÃO ALIMENTAR E DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**RIBEIRO; Marcelle Guimarães Ribeiro<sup>1</sup>, BISELO; Valéria<sup>2</sup>, SCHERER; Gabriela Pires<sup>3</sup>, ZAVAGLIA; Isadora Maria Oliveira<sup>4</sup>, COSTA; Sílvio Teixeira da<sup>5</sup>**

### RESUMO

A piscicultura brasileira vem crescendo constantemente, sendo proporcional à procura por produtos de maior qualidade. Essa demanda exige dos produtores alternativas economicamente viáveis e que diminuam o estresse causado pelas condições do sistema de produção. Sendo o jundiá (*Rhamdia quelen*) uma espécie nativa de grande importância econômica para a região Sul do Brasil, o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da densidade de estocagem e disponibilidade alimentar na espessura do tecido conjuntivo da pele. Considerando a importância de conhecer essa estrutura, visto que, fornece o aporte de nutrientes para a pele que é o maior órgão imunologicamente ativo dos peixes, juvenis de jundiá (*Rhamdia quelen*) com peso médio de 185-195 g e 24-26 cm de comprimento, foram distribuídos em tanques com capacidade de 250L por 21 dias sendo 7 de adaptação e divididos em 4 grupos experimentais. Cinco animais do grupo controle foram coletados no período pré-experimental e após a adaptação; definidos quanto a densidade de estocagem em grande (32 kg/m<sup>3</sup>) e pequena (2,5kg/m<sup>3</sup>) e quanto a privação alimentar em alimentados (duas vezes ao dia com ração comercial fornecida a 5% da biomassa do tanque) e não alimentados (jejum durante o período experimental), sendo eles: GDA (grande densidade alimentado), GDNA (grande densidade não alimentado), PDA (pequena densidade alimentado) e PDNA (pequena densidade não alimentado). Após o período experimental, os peixes foram anestesiados e eutanasiados para coleta de material biológico. Foram extraídos 7 amostras de diferentes regiões cutâneas, distribuídas na: porção dorsal; ventral; linha lateral; e, crânio branquial. Todas do lado esquerdo do corpo do animal. As amostras foram fixadas em formaldeído 10% e submetidas ao processamento histológico de rotina. Foram realizados cortes de 5 µm de espessura, as secções obtidas foram coradas pela técnica Masson-Goldner. As lâminas foram fotomicrografadas em sistema digital (ZEISS®, Germany), e através do software ImageJ, foram realizadas as medidas de espessura do epitélio em 7 pontos diferentes. Foi realizado processamento estatístico no GraphPad Prism 7, com P<0,05%. A maior espessura de conjuntivo se encontra no crânio branquial (CB), consoante com o aporte vascular destinado à troca gasosa branquial. Entretanto, a derme foi mais estreita na porção caudo ventral à nadadeira ventral (VCNV). O grupo experimental com pequena densidade não alimentados (PDNA) apresentou maior espessura do conjuntivo enquanto que com grande densidade não alimentados (GDNA) apresentou

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia- UFSM, ribeiromarcelleguima@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Zootecnia- UFSM, valeriabiselo@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Zootecnia- UFSM, gabrielapiresscherer@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina Veterinária- UFRGS, Mestre em Zootecnia- UFSM, isadora.zavaglia@outlook.com

<sup>5</sup> Médico Veterinário, Professor associado do Departamento de Morfologia- UFSM, silvio.teixeira.da.costa@gmail.com

menor espessura. Os tratamentos com disponibilidade de alimentos apresentaram valores similares. Deste modo, infere-se que a densidade de estocagem, assim como a indisponibilidade alimentar, podem influenciar significativamente na espessura do tecido conjuntivo subcutâneo. Revelando assim, sua importância no aporte nutricional bem como, o reflexo da conduta em necessidade de cardume para a pele do jundiá.

**PALAVRAS-CHAVE:** Piscicultura, Conjuntivo, Estocagem, Restrição alimentar, Rhamdia quelen

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia- UFSM, ribeiromarcelleguima@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Zootecnia- UFSM, valeribiselo@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Zootecnia- UFSM, gabrielapiresscherer@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina Veterinária- UFRGS, Mestre em Zootecnia- UFSM , isadora.zavaglia@outlook.com

<sup>5</sup> Médico Veterinário, Professor associado do Departamento de Morfologia- UFSM, silvio.teixeira.da.costa@gmail.com